



NOTÍCIAS

Furnas pede autorização para vender óleo

[Bnamericas](#)

Publicado: terça-feira, 24 maio, 2022

[Óleo de bunk...](#)
[Produtor de e...](#)
[Óleos combus...](#)
[Geração de G...](#)
[Regulador](#)
[Mostrar 1 mais](#)



A empresa brasileira de energia [Furnas](#) solicitou uma à [ANP](#) para vender óleo, disse uma fonte familiarizada com o assunto à BNamericas.

A subsidiária da [Eletrobras](#) possui 386.176 toneladas que permaneceram nos tanques de armazenamento da usina termelétrica Campos (antiga Roberto Silveira, na foto), onde as operações comerciais foram suspensas em 2019 pela [Aneel](#).

Furnas afirma que, segundo laudos emitidos pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT), após análise das amostras coletadas nos tanques de armazenamento, as características físicas e químicas do óleo foram mantidas, tornando-o elegível para comercialização.

Campos fica no estado do Rio de Janeiro e possui 25 MW de potência instalada. Os principais equipamentos da planta, como caldeiras e turbogeradores, foram fabricados no Japão pela Mitsubishi Heavy Industries em 1961. A unidade 1 entrou em operação em 1968 e a unidade 2 em 1971.

Inicialmente projetada para operar com óleo, em 1995, com a decisão da Petrobras de instalar um gasoduto até Campos, Furnas decidiu adaptar as caldeiras para a queima de gás natural.

Campos operou com gás entre 1998 e 2002, período em que Furnas tinha contrato de fornecimento de gás natural com a [Ceg Rio](#).

Ficou fora de operação de 2002 a 2008 e só voltou a operar por necessidade sistêmica de janeiro a junho de 2008, com suas caldeiras voltando a operar com óleo tipo B1, uma vez que o contrato de gás natural havia expirado.

Após esse período, a usina permaneceu fora de serviço até 2014, quando foi assinado um novo contrato de gás com a Ceg Rio.

Para continuar lendo, inscreva-se na BNamericas para obter todas as informações deste artigo e acesso a notícias e relatórios relacionados.



Notícias em: [Energia Elétrica \(Brasil\)](#)



[EDP investirá R\\$ 10 milhões em ampliação e modernização de subestação no Brasil](#)



[Leilão A-4 deve gerar mais de R\\$ 7 bilhões em investimentos](#)

O preço médio dos contratos firmados foi 0,26% inferior ao valor